

Nos últimos dias, apresentamos dois modelos de pagamento prospectivo que poderiam funcionar como alternativa para o fee-for-service (FFS), atualmente empregado no Brasil: o [DRG](#) e o [Bundled Payment](#). Mas estas não são as únicas alternativas.

Outro modelo bastante interessante é o Pay for Performance (P4P) ou pagamento por performance. Um modelo que, como o próprio nome sugere, remunera médicos, hospitais, grupos médicos e outros profissionais e prestadores de serviços de saúde de acordo com seu desempenho, premiando esses servidores ao alcançarem certas metas de qualidade e eficiência e penalizando-os por resultados de saúde ruins, como erros médicos ou aumento de custos que não gerem melhorias no atendimento ou tratamento dos pacientes, por exemplo.

Um dos pontos fortes desse modelo é, justamente, incentivar a busca pelo melhor desfecho clínico. Por outro lado, no Brasil, o modelo enfrentaria a falta de indicadores de qualidade e transparência no serviço prestado tanto por profissionais de saúde quanto por hospitais, como já temos apontado [aqui no Blog](#). Além disso, experiências internacionais sugerem que algumas práticas ruins podem surgir com a implantação desse modelo, como profissionais de saúde evitarem atender casos mais graves ou de alto risco, já que resultados negativos podem ser punidos financeiramente.

Nos próximos dias iremos apresentar mais dois modelos de pagamento prospectivo, Capitation e Global budget.

**Fonte:** IESS, em 02.08.2017.